

casino online bitcoin :powerbet 1xbet

Assine para receber o boletim informativo da casino online bitcoin sobre ciências, Wonder Theory

Explore o universo com notícias sobre descobertas fascinantes, avanços científicos e muito mais

Há 75.000 anos, uma mulher de uns quarenta e poucos anos foi enterrada em uma caverna, jazendo em repouso em uma ravina cavada para acomodar seu corpo. A mão esquerda dela estava curvada sob a cabeça, e uma pedra atrás de sua cabeça pode ter sido colocada como um travesseiro.

Conhecida como Shanidar Z, homenagem à caverna no Curdistão iraquiano onde foi encontrada em 2024, a mulher era uma neandertal, um tipo de ser humano antigo que desapareceu por volta de 40.000 anos atrás.

Cientistas que estudam seus restos mortais exumaram cuidadosamente o crânio de 200 fragmentos ósseos, um processo que levou nove meses. Usaram os contornos do rosto e do crânio para orientar uma reconstrução para entender como ela poderia ter parecido.

A impressionante recriação é apresentada em um novo documentário "Os segredos dos neandertais" produzido pela para o Netflix, que estará disponível para streaming a partir da quinta-feira.

Uma visão diferente dos nossos parentes distantes

Com sulcos no osso do supercílio proeminentes e sem mentões, os crânios de neandertais se parecem diferentemente dos nossos próprios, dos seres humanos modernos, disse a Dra. Emma Pomeroy, antropóloga paleolítica e professora associada do departamento de arqueologia da Universidade de Cambridge, responsável pela escavação do esqueleto e que aparece no novo filme. A reconstrução facial de Shanidar Z sugere que essas diferenças podem não ter sido tão severas em sua vida, disse Pomeroy.

"Há alguma licença artística por aí, mas no centro de tudo isso está o crânio real e os dados reais sobre o que nós sabemos sobre essas pessoas", disse ela.

"Ela tem realmente um rosto grande para seu tamanho", acrescentou Pomeroy. "Ela tem olhos grandes, que geralmente nós não veríamos, mas acho que vestida com roupas modernas provavelmente não se andaria à vontade."

O mundo de Neandertais

Os neandertais viveram na Europa, no Oriente Médio e nas montanhas do Centro da Ásia por cerca de 300.000 anos, coexistindo com humanos modernos por 30.000 anos ou mais. Análises de DNA de humanos atuais revelaram que, durante esse tempo, neandertais e Homo sapiens entraram em contato em ocasiões e intercrúam.

Quando Pomeroy primeiramente escavou o esqueleto, seu sexo não estava imediatamente claro porque apenas a parte superior do corpo estava preservada. Ele carecia de ossos do quadril reveladores. A equipe que inicialmente estudou os restos mortais

confiava em uma técnica relativamente nova envolvendo a sequência de proteínas no esmalte do dente para determinar o sexo de Shanidar Z, revelado pela primeira vez no documentário.

Esses pesquisadores das Universidades de Cambridge e Liverpool estimaram a altura da amostra em cerca de 5 pés (1,5 metros) ao comparar o comprimento e o

diâmetro de seus ossos do braço com dados sobre humanos modernos. Um análise de desgaste de dentes e ossos sugeriu que ela tinha idade média de 40 anos na hora de morte.

"É uma estimativa razoável, mas não podemos estar 100% certos, na realidade, de que eles não eram mais velhos", disse Pomeroy. "O que podemos dizer é que esta é uma pessoa que havia vivido uma vida longa. Para essa sociedade, eles provavelmente seriam bastante importantes termos de seu conhecimento, experiência de vida."

A caverna onde Shanidar Z foi enterrada é bem conhecida entre os arqueólogos porque um túmulo neandertal descoberto lá em 1960 fez os pesquisadores acreditarem que os neandertais podem ter enterrado seus mortos com flores - o primeiro desafio à visão prevaiente de que os antigos humanos eram brutos e sem inteligência.

Author: 44magnumoffroad.com

Subject: casino online bitcoin

Keywords: casino online bitcoin

Update: 2025/1/15 21:59:37